

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Exercício de 2024

**Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio
Maritano**



1. Breve Histórico da Unidade

a) Missão, visão e valores da SPDM

Missão: Atuar com excelência na atenção à saúde sem preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos.

Visão: Ser reconhecida como organização filantrópica brasileira em saúde de maior abrangência e competência.

Valores:

- Capacitação
- Compromisso social
- Confiabilidade
- Empreendedorismo
- Equidade
- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Sustentabilidade ecológica, econômica e social
- Tradição
- Transparência

b) Histórico da Unidade

Em 26 de junho de 1998, inaugurava-se o Hospital Geral de Pedreira, localizado em um dos pontos mais altos do distrito de Campo Grande, na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Seu nascimento veio cercado de expectativas, fruto de uma longa batalha dos moradores da região e representantes do movimento popular da saúde dos distritos de Pedreira, Campo Grande e Cidade Ademar, inconformados com a falta de assistência pública à saúde de uma população por volta de 500 mil pessoas.

A data, que marcou a entrega do Hospital Geral de Pedreira, também representou o início da implantação de um modelo inovador de gestão hospitalar pública, a parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e Organizações Sociais de Saúde.

O relacionamento com a Comunidade vem sendo mantido até os dias atuais, através de reuniões programadas e periódicas com a Direção do Hospital, com a apresentação dos dados de produção, resultado assistencial, investimentos e conquistas do Hospital, bem como o resultado das pesquisas de satisfação e aceitabilidade realizadas junto ao Serviço de Atendimento ao Usuário.

Em 15 de junho de 2015, através de processo de chamamento público, a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão do Hospital, com intenso foco na recuperação financeira, estrutural e tecnológica, além do aumento da produção cirúrgica, sobretudo eletiva, do Hospital. E, em 01.06.2020, após processo de chamamento público, assinado o novo contrato de gestão, por mais 05 anos.

Tratou-se, à inauguração e até final de 2020, de um Hospital Geral, de média complexidade, com portas abertas, referência em atendimento de Urgência/Emergência, no atendimento à gestação de alto risco e à população indígena da região Sul de São Paulo.

O movimento de referenciamento da porta do Pronto Socorro, iniciado em janeiro/2021 pela Secretaria de Estado de São Paulo, devido ao aumento da demanda, independente da classificação de risco, foi descontinuado em junho/23, com orientação da CGCSS-SES.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional aos pacientes internados.

A Lei Estadual nº 17.634, de 17/02/2023, artigo 1º, *Denominou-se o nome "Padre Maurilio Maritano" ao Hospital Geral de Pedreira.*

2. Características da Unidade

a) Informações Cadastrais da Unidade e do Responsável Técnico/legal

Nome: HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA PADRE MAURILIO MARITANO

Endereço: Rua João Francisco de Moura, 251 – Vila Campo Grande – São Paulo / SP -
CEP: 04455-170

CNPJ: 61.699.567/0062-04

CNES: 2066092

Responsável Técnico e Legal: Dr. Fábio Luis Peterlini

RG: 13.837.001-04 / CPF: 094.077.788-60 / CRM: 54289

b) Licença de Funcionamento emitida pela Vigilância Sanitária e Órgãos Estaduais

Licença Funcionamento: 355030890-861-003513-1-8

Validade da Licença: 28/12/2024 – Processo de Renovação protocolado na Vigilância Sanitária Nº 024.00176893/2024-61, em 15/10/2024.

Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros: Nº 546232 – emitido em 21/11/2021, com validade até 16/11/2024.

Processo de Renovação: Protocolo de Vistoria registrado no Corpo de Bombeiros – Números 413343-2/2025, 432940-2/2025 e 456363-2/2025.

c) Estrutura da Unidade

A estrutura de leitos da Unidade é formada por:

Leitos Por Especialidade	
Clínica Médica	78
Cl. Cirúrgica/Ortopedia	38
Obstetrícia	38
Pediatria	44
Neonatologia	23
Hospital-Dia	06
UTI Adulto	13
UTI Pediátrica	6
UTI Neonatal	12
UTI Neuro-trauma	10
TOTAL	268

Observações	
Observação Adulto	38
Observação Infantil	14
TOTAL	52

Salas Cirúrgicas	7
Salas de Partos	5
Salas de Procedimentos	3
Salas de Exames de Imagem	4
Posto de Enfermagem (Preparo para Tomo)	1
Sala Outros Exames	3
Nº Consultórios (PSA, PSI e Ambulatório)	23

3. Perfil de Atendimento

Com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, o Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano, oferece atendimento de Pronto-Socorro Adulto e Infantil 24 horas, Centro Cirúrgico com 07 salas, Centro de Parto Humanizado com 05 salas, 268 leitos de internação, distribuídos em Maternidade, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia, Pediatria Clínica e Cirúrgica, Ginecologia/Obstetrícia, Unidades de Terapia Intensiva (Adulto, Pediátrica, Neonatal e Neuro-trauma), Cuidados Intermediário Neonatal e Mãe Canguru. Para suporte à equipe assistencial contamos com Interconsultas de cirurgia vascular, cirurgia pediátrica e cirurgia plástica, 2 a 3 vezes por semana, além de equipe de endoscopia para diagnóstico e procedimentos.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia e fonoaudiologia para pacientes internados.

Conta ainda, em sua estrutura, com Banco de Leite Humano, credenciado e certificado pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Agência Transfusional; Serviço de Imagem (R-X, Tomografia e Ultrassonografia) sob a Gestão do SEDI I; Laboratório de Análises Clínicas, sob a gestão do CEAC-Sul; Ecocardiograma, Endoscopia e Colonoscopia; além do suporte oftalmológico para a unidade de neonatologia, com a realização de procedimentos diagnósticos e de fotocoagulação.

Na área externa do Hospital está instalada a Farmácia Dose Certa, que fornece medicamentos a pacientes externos, apresentando receitas médicas fornecidas por Unidades do SUS, cabendo ao Hospital a manutenção da equipe de trabalho no local.

4. Área de Abrangência

Situado na região Sul de São Paulo, o Hospital Geral de Pedreira está inserido na DRS I - Grande São Paulo e na RRAS 06 - São Paulo, que abrange o município de São Paulo.

A Deliberação da Comissão Intergestores Bipartite - CIB nº 30, de 8 de março de 2024, aprovou a atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR, formando 18 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS.

O Hospital Geral de Pedreira encontra-se localizado na região da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sul, cobrindo a subprefeitura de Santo Amaro e Cidade Ademar - cerca de 690 mil habitantes. O total de população da área de abrangência da CRS Sul é de 2.702.064 habitantes (Fonte: SEADE 2022).

5. Modelo de Gestão

O modelo de gestão da Unidade é baseado nas diretrizes de qualidade, gerenciamento de risco, sustentabilidade, compliance e valorização das pessoas. O planejamento estratégico é apresentado utilizando o Balanced Scorecard (BSC).

6. Resultados

a) Gestão da Qualidade

O Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano tem, no seu cuidado com os pacientes, a preocupação com a Gestão da Qualidade e Segurança, e anualmente apresenta o Plano de Segurança do Paciente (PSP), elaborado pelo Núcleo de Segurança do Paciente, reforçando uma visão sistêmica dos riscos, entendendo que, na operação de um sistema complexo e adaptativo como a saúde, o tratamento dos perigos relacionados a assistência deve levar em conta a segurança nos processos e suas interações, o relacionamento de equipe, comunicação, comportamento humano, tecnologia, cultura organizacional, regras e políticas, bem como a natureza do ambiente institucional.

O PSP reforça o monitoramento e implantação das práticas internacionais de segurança e protocolos clínicos, assim como diretrizes do Planejamento Estratégico das Instituições Afiliadas.

Em 2024, priorizamos a evolução dos trabalhos em times multiprofissionais para o fortalecimento das Práticas de Segurança Operacional e dos Protocolos estratégicos. As reuniões dos times contribuíram para propostas de melhorias, através da discussão da gestão de risco, eventos adversos e resultados do monitoramento dos protocolos assistenciais. As interações entre os processos e formalização dos acordos, foi outro ponto trabalhado em 2024 com revisão de rotinas, normas e processos, que apresentavam maior número de não conformidades.

Aprimoramos o sistema de notificação e aprendizado (SNA), ferramenta importante de melhoria da qualidade, que resulta em aprendizado e consequente melhoria de processos e desenvolvimento de barreiras, e tem o objetivo de estabelecer uma cultura justa e não punitiva, enquanto a cultura de segurança seja sedimentada em todos os níveis.

b) Plano Institucional de Humanização

O Plano Institucional de Humanização (PIH) do Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano foi implementado em 2018 e tem sido atualizado anualmente, com o compromisso de promover a melhoria contínua dos processos de trabalho, sempre com foco no atendimento humanizado e de qualidade.

Com base nos eixos estratégicos que incluem a promoção da cultura de atendimento humanizado, a interação com a rede assistencial e o cuidado centrado na pessoa, o hospital busca garantir a integralidade do cuidado, valorizar os conhecimentos dos usuários e profissionais, e estabelecer uma articulação eficaz com a rede externa, assegurando a continuidade do atendimento.

As ações executadas em 2024, como o Acolhimento, a Clínica Ampliada, o Fomento às Grupidades, Coletivos e Redes, e a Transição do Cuidado, foram essenciais para o alcance desses objetivos.

A execução dessas ações, acompanhadas por relatórios trimestrais, reflete um modelo de gestão que valoriza a colaboração entre todos os envolvidos no processo de cuidado, promovendo tanto a segurança do paciente quanto a qualificação do atendimento. A constante avaliação dessas ações, realizada pelo Núcleo Gestor de Humanização e Segurança do Paciente da Secretaria Estadual da Saúde, garante que os padrões de qualidade e humanização se mantenham elevados ao longo do tempo.

c) Gestão Ambiental

- **Plano de Gerenciamento de Resíduo** - O Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano segue as exigências relativas ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Serviços de Saúde (PGRSS), que é baseado nos princípios da minimização de resíduos, de forma eficiente, visando também a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

- **Comissão de Sustentabilidade** - para firmar ações e conscientização relacionadas com o compromisso da sustentabilidade foi constituída a Comissão de Sustentabilidade. Um grupo de colaboradores dedicado a promover práticas e iniciativas sustentáveis, desenvolvendo estratégias que visam reduzir os impactos ambientais e promover o uso eficiente dos recursos naturais a fim

de fomentar a responsabilidade ambiental e social, através de várias atividades, desde a implementação de programas de reciclagem até a educação sobre práticas sustentáveis.

- **Tecnologia de geração de ar medicinal** - Em 2015, no início da gestão da SPDM, o Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano modernizou o sistema de geração de ar medicinal, que é composto por compressores, de maneira integrada e automatizada, gerando ar medicinal com qualidade e segurança, sem consumir óleos hidráulicos e altas cargas de energia elétrica, consequentemente reduzindo o impacto ambiental.

- **Aquecimento Solar** - Visando sustentabilidade e redução de custo com energia elétrica, o sistema de aquecimento de água do Hospital Geral de Pedreira é composto por um sistema misto, que conta com o pré-aquecimento do sistema através do aquecimento solar, aquecedores a gás natural e, por fim, os boilers elétricos.

- **Coleta Seletiva de Litter** – implantada nos Setores de Almoxarifado e Farmácia, com encaminhamento para reciclagem.

- **Coleta de eletrônicos** - Coleta seletiva de componentes eletrônicos (mouse, teclados, placas etc.), com encaminhamento à empresa parceira para reciclagem.

- **Descarte de canetas** - Coleta seletiva e encaminhamento à fábrica da Faber Castel para destinação correta.

- **Projeto Recicla PED** – Durante o ano de 2024, realizamos diversas ações na Brinquedoteca, utilizando materiais recicláveis para desenvolver atividades com as crianças e suas redes socioafetivas. O objetivo principal foi promover a sustentabilidade e o reaproveitamento de recursos, conscientizando sobre a importância da preservação ambiental de forma lúdica e educativa.

- **Segunda-feira Sem Carne** – Desde 2021 o Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano aderiu a esse conceito proporcionando benefícios ao meio ambiente e fomentando a ideia de sustentabilidade e alimentação consciente aos colaboradores da instituição.

- **Composteira** – O Hospital dispõe de duas composteiras domésticas, nas quais parte dos resíduos orgânicos da cozinha é transformada em chorume, utilizado para o cuidado e nutrição do jardim hospitalar.

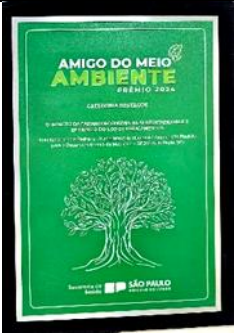
- **Inventário de Gases de Efeito Estufa** - Desde 2016 o Hospital Geral de Pedreira realiza o Inventário de GEE, possibilitando mensurar suas fontes de emissão. Durante elaboração do Inventário de GEE observou-se oportunidades de melhorias na infraestrutura de distribuição do gás óxido nitroso e equipamentos, o qual foi gerou a eliminação do uso do óxido nitroso e a substituição de lâmpadas fluorescentes pelas lâmpadas de LED.

- **Medidas De Gestão Energética** - Foram realizados investimentos em substituições de equipamentos e implantação de sistema SMART ENERGY.

- **ODS** - Realizamos diversas ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, atuando com ações nas seguintes categorias: ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3 – Saúde e Bem-estar, ODS 4 – Educação e Qualidade, ODS 5 – Igualdade de gênero, ODS 6 – Água potável e saneamento, ODS 10 – Redução das desigualdades, ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, ODS 15 – Vida Terrestre.

- **Projeto Hospitais Saudáveis (PHS)** - O Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano é membro do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), uma associação sem fins econômicos, dedicada a transformar o setor saúde em um exemplo para toda a sociedade em aspectos de proteção ao meio ambiente e à saúde do trabalhador, do paciente e da população em geral.

Premiações de 2024:

	Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2024 - dentre 189 projetos inscritos no Brasil, que reconhece as 15 melhores práticas de sustentabilidade apresentadas por serviços de saúde ligados ao SUS, fomos premiados com o trabalho “O Impacto da Farmacoeconomia na Sustentabilidade e Eficiência do Uso de Medicamentos”.
	Certificado de Reconhecimento da instituição Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano - SPDM pela conclusão da participação no Ciclo 2023/2024 nos Desafio do Projeto Hospitais Saudáveis, nos desafios a saúde pelo clima e desafio de resíduos.
	Certificado do Reciclar Ampliado – Secretaria Estadual da Saúde – Recicla Ped - Apresentação do trabalho realizado no setor de Pediatria.

	Certificação Green Kitchen na Unidade de Alimentação e Nutrição Ano de 2024: 47 pontos (Pin4)
	Selo de Direitos Humanos e Diversidade – 6ª Edição - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
	Certificado de Clima Organizacional “Lugar Incrível para Trabalhar” - FIA
	Selo Paulista de Diversidade
	Selo de Feedback Gupy - 14ª edição - GUPY

c) Gestão de Pessoas

A unidade possui Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal, buscando a imparcialidade e transparente, visando a garantir que todos os candidatos participem do processo seletivo em condições de equidade e igualdade.

Utilizamos a plataforma da GUPY como metodologia para triagem de currículo e gestão de dados pessoais dos candidatos, em consonância com a lei geral de proteção de dados. Todas as informações tratadas, são conduzidas de forma a garantir a comunicação efetiva junto a todos os candidatos. Em 2024 a SPDM renovou o Selo Gupy de **“Empresa que dá feedback”**.

Sobre o tema diversidade no ambiente de trabalho, uma das ações da SPDM foca na contratação de jovens aprendizes, com o objetivo de contribuir para o primeiro emprego de profissionais jovens e sem experiência. Em contrapartida, esses jovens trazem novas perspectivas e contribuições valiosas, promovendo mudanças positivas no ambiente de trabalho.

Como plano de desenvolvimento profissional, seguimos diretrizes do caderno de metas estratégicas, com temas para os treinamentos pré-definidos e obrigatórios e outros de acordo com demanda local. Disponibilizamos como metodologia de treinamento, a plataforma EAD da SPDM e recorremos a treinamentos on-line com temas atuais relacionados a Inclusão e diversidade, Liderança e Sustentabilidade e meio ambiente e compliance e integração institucional.

Em 2024, realizada a capacitação dos treinamentos a seguir obtendo os seguintes percentuais de adesão:

INDICADORES LEI ANTICORRUPÇÃO - PERCENTUAIS - ANEXO 7					
GRUPO OCUPACIONAL	ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	MÉDICO	ENFERMAGEM	GERAL DA FILIAL
TREINAMENTOS VÁLIDOS	99,58%	100,00%	72,46%	92,09%	94%
INDICADORES CAPACITAÇÃO MANUAL DE CONFORMIDADE - PERCENTUAL - ANEXO 8					
GRUPO OCUPACIONAL	ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	MÉDICO	ENFERMAGEM	GERAL DA FILIAL
TREINAMENTOS VÁLIDOS	99,37%	100,00%	72,46%	85,69%	90,4%
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL					
GRUPO OCUPACIONAL	ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	MÉDICO	ENFERMAGEM	GERAL DA FILIAL
COLABORADORES CAPACITADOS	100%	100%	60%	100%	95,12%
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO					
GRUPO OCUPACIONAL	ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	MÉDICO	ENFERMAGEM	GERAL DA FILIAL
COLABORADORES CAPACITADOS	92,05%	100,00%	52,17%	55,10%	69,78%
VIESES INCONSCIENTES - PERCENTUAL - ANEXO 31					
GRUPO OCUPACIONAL	ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	MÉDICO	ENFERMAGEM	GERAL DA FILIAL
COLABORADORES CAPACITADOS	96%	100%	72%	83%	87,70%

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE RELACIONAMENTO COM PODER PÚBLICO - TÁTICA					
GRUPO OCUPACIONAL	ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	MÉDICO	ENFERMAGEM	GERAL DA FILIAL
% ATINGIU A META	100%	100%	NÃO APLICA	56%	88%
CAPACITAÇÃO ASSÉDIO					
GRUPO OCUPACIONAL	ADMINISTRATIVO	TÉCNICO	MÉDICO	ENFERMAGEM	GERAL DA FILIAL
COLABORADORES CAPACITADOS	90,38%	100,00%	55,07%	76,89%	82%

Todos os colaboradores admitidos passam por Integração institucional, iniciada no primeiro dia de serviço, com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação, conhecer normas, valores e as expectativas do Hospital.

CONTROLE DE INTEGRADOS		
GRUPO OCUPACIONAL	QUANTIDADE DE COLABORADORES INTEGRADOS	% INTEGRADOS
ADMINISTRATIVO	477	99,79%
TÉCNICO	7	100,00%
MÉDICO	62	89,86%
ENFERMAGEM	654	99,54%
% GERAL DA FILIAL	1200	99,09%

Como ferramenta de gestão de pessoas, utilizamos dados da pesquisa de clima organizacional, avaliação de desempenho e dados da entrevista de desligamento, buscando atuar nos apontamentos críticos e promover melhoria, através de desenvolvimento de planos de ação.

A SPDM recebeu o certificado FIA Employee Experience de Clima Organizacional – 2023 baseado nas respostas dos colaboradores participantes da Pesquisa de Clima FEEx 2024.

Disponibilizamos ainda:

Centro de Convivência - Amplo espaço destinado ao lazer, entretenimento e integração dos colaboradores: o Centro de Convivência, que pode ser utilizado durante o horário de descanso intrajornada.

Atividade de Ensino - Contribuindo para a formação de profissionais, mantivemos no período, 68 residentes (médicos e enfermeiros) e 1.660 Estagiários de Enfermagem e Medicina.

Canais de comunicação - A SPDM disponibiliza canais de comunicação visando garantir um fluxo de informação padronizado, com oportunidades para que todos falem e sejam ouvidos, favorecer a transparência e um clima organizacional agradável. As informações registradas são recebidas e apuradas de forma independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento por uma alçada independente e livre de qualquer retaliação.

d) Comitê de diversidade

O comitê de diversidade é constituído por membros de equipe diversas com o objetivo de desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento da cultura da empresa, sempre em busca de torná-la mais inclusiva e diversificada.

f) Voluntariado – Programas, Projetos e Campanhas

Em setembro de 2024, a captação de novos voluntários resultou no aumento do número de participantes, passando de 45 para 64. Ao longo do ano, diversas atividades foram realizadas, incluindo: a Campanha de Kits de Higiene Pessoal para pacientes, Visitas dos Super-heróis, do Coelho da Páscoa, Palhaços, o Coral da Polícia Militar de São Paulo, celebrações do Dia das Crianças, a Chegada do Papai Noel, apresentações de Coral, Recital instrumental com violino, além das Festividades de Natal para pacientes e colaboradores.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2024, foram realizadas 8.364 visitas ao leito, promovendo acolhimento e apoio contínuo aos pacientes internados.

g) Implantação de Novos Serviços

Teleatendimento no Pronto Socorro Adulto – Em 2024, foi implantado o Teleatendimento no Pronto Socorro Adulto – especialidade de Clínica Médica, para os pacientes classificados como “baixíssimo risco”, disponível de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 19h00. Ao longo do ano, foram realizadas 5.488 consultas, com a intenção de diminuir a sobrecarga sobre os médicos destinados aos atendimentos de pacientes de mais alta complexidade.

h) Recursos Financeiros Envolvidos em 2024

Repasse financeiros envolvidos no exercício (previsto em contratos, convênios, termos aditivos ou retificação).

CNPJ Nº 61.699.567/0062-04		
Origem dos Recursos	Natureza e Tipo de Verba	Valor Total dos Recursos em 2024 (R\$)
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 01/2024	Custeio – Verba Estadual	186.696.222,72
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 02/2024 – REDUÇÃO DE CUSTEIO NÃO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESPECIAL CORUJÃO	Custeio – Verba Estadual	-60.175,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 03/2024 – PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DAS FILAS CIRURGIAS ELETIVAS	Custeio – Verba Federal	323.418,32
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 04/2024 – EMENDA 41320012	Investimento – Verba Federal	2.824.324,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 04/2024 – EMENDA 2024.025.55320	Custeio – Verba Estadual	100.000,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 04/2024 – EMENDA 2024.258.56664	Custeio – Verba Estadual	300.000,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 04/2024 – EMENDA 2024.277.55059	Custeio – Verba Estadual	500.000,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 04/2024 – EMENDA 2024.284.60305	Custeio – Verba Estadual	200.000,00
CONTRATO GESTÃO - 406316/2020 TERMO ADITIVO 04/2024 – PORTARIA 2.624/2020	Custeio – Verba Federal	300.000,00
VALOR TOTAL		191.183.790,04

8) Execução Técnica e Orçamentária – Contrato de Gestão (Instruções 01/2020 do TCE/SP Art. 136 Inc. IX, Item “a” e “b”), alteradas pela Resolução GP Nº 23/2022:

a.1) Metas propostas e resultados alcançados em 2024

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO OBJETO DO CONTRATO- EXERCÍCIO 2024						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
	Proposto	Realizado	Proposto	Realizado	Proposto	Realizado
Internações						
Clínica Médica	3.570	4.069	3.570	4.000	7.140	8.069
Obstetrícia	1.470	1.388	1.470	1.546	2.940	2.934
Clínica Pediátrica	1.680	1.417	1.680	1.255	3.360	2.672
Total	6.720	6.874	6.720	6.801	13.440	13.675
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica						
Cirurgia Eletiva	420	591	420	691	840	1.282
Cirurgia de Urgência	780	1.027	780	1.108	1.560	2.135
Total	1.200	1.618	1.200	1.799	2.400	3.417
Hospital Dia Cirúrgico	210	200	210	193	420	393
Consultas de Urgência x Emergência	81.000	103.784	81.000	97.164	162.000	200.948
Ambulatório - Consultas Médicas						
Interconsultas	900	1.651	900	367	1.800	2.018
Consultas Subsequentes	2.100	1.274	2.100	409	4.200	1.683
Total	3.000	2.925	3.000	776	6.000	3.701

O Hospital Geral de Pedreira, hospital geral na zona sul de São Paulo, apesar da tentativa de referenciamento de seu pronto Socorro, sofreu intensa pressão da população sendo que apesar de pactuada a meta para 162.000 atendimentos para o ano de 2024, realizou volume de 200.948 atendimentos, 24,04% superior da meta proposta, prevalecendo o atendimento de baixo risco.

Foi realizado um número de saídas cirúrgicas 42,38% superior à meta pactuada, dada as diferenças demandas da população. As cirurgias ortopédicas advindas de trauma, uma vez que a região não dispõe de serviços especializados para atender a essa demanda, foram uma das responsáveis pelo crescimento das saídas cirúrgicas.

Já sobre as Consultas Ambulatoriais, cumpre informar que ao final do ano de 2023 tivemos a troca de duas grandes equipes no H G Pedreira, sendo que as equipes de cirurgia geral e ortopedia iniciaram as atividades de P.S., cirurgias de urgência e de cirurgias eletivas em dezembro de 2023.

Durante o primeiro semestre de 2024, estas novas equipes ainda não tinham contrato com o AME Jardim dos Prados, sendo que realizavam o seguimento de pacientes no H G Pedreira, de forma a realizar 2.925 consultas no primeiro semestre de 2024 com o cumprimento da meta.

Realizamos neste segundo semestre de 2024 cerca de 18% da meta pactuada, ou seja, 354 consultas, de um montante de 2.000 previstas.

Ao final do primeiro semestre de 2024, os contratos entre o AME Jardim dos Prados e as equipes de cirurgia geral e de ortopedia foram concluídos, sendo que iniciaram a realização das

consultas ambulatoriais naquele serviço. Passamos, portanto a ter uma única equipe em ambos os serviços, dando linearidade ao processo assistencial

De forma custo efetiva e apoiando as necessidades do AME, os pacientes passaram a ter o seu seguimento pré e pós-operatório realizados no AME Jardim dos Prados, não havendo a necessidade da utilização da estrutura do H G Pedreira.

Desta forma, informo que nossa produção está abaixo da meta pactuada, visto não haver necessidade assistencial ou demanda para que ocorram os ambulatorios em ambas as estruturas.

a.2) Indicadores de Qualidade

Pré-Requisito

O Hospital cumpriu os pré-requisitos (Notificação e investigação interna de 100% dos óbitos maternos e/ou neonatais precoce) propostos pela CGCSS nos primeiro e segundo semestres de 2024. Devido ao problema no banco de dados na base que coleta o faturamento, a avaliação dos indicadores "Apresentação de AIH" e "Monitoramento de Atividades Seleccionadas", será apresentada para o relatório do 1º trimestre de 2025.

Indicadores de Qualidade

O Hospital cumpriu com os indicadores de qualidade propostos para o período, exceto para a fratura de fêmur, que foram encaminhados ofícios com as justificativas e está sob análise da CGCSS – SES.

Análise Relatório de Avaliação – 2024 Hospital Geral de Pedreira Parte Variável						
Meta	Indicador	Parâmetro	Resultado 1º Trimestre/2024	Resultado 2º Trimestre/2024	Resultado 3º Trimestre/2024	Resultado 4º Trimestre/2024
Qualidade da Informação	Inserção de dados no Sistema Gestão em Saúde	Inserir os dados no Gestão, no prazo	Sim	Sim	Sim	Sim
	Entrega de informações e Relatórios	Envio dos relatórios no prazo	Sim	Sim	Sim	Sim
	Extratos Bancários e Certidões	Envio no prazo	Sim	Sim	Sim	Sim
	Informações e acompanhamento do Portal Financeiro do Gestor	Atualização no prazo	Sim	Sim	Sim	Sim
	Planilha de Acompanhamento de MAT/MED	Envio no prazo	Sim	Sim	Sim	Sim
	Solicitação de alteração de dados no Sistema Gestão em Saúde - "De/Para"	3 (três) De/Para por trimestre	Sim	Sim	Sim	Sim
	Entrega de documentos em geral	Sempre que solicitado	Sim	Sim	Sim	Sim
Humanização e Ouvidoria	Acompanhamento da "Comissão intra-hospitalar de órgãos e tecidos para transplantes - CIHDOIT"	Relatório validado pela CRS - Central de Transplantes	Sim	Sim	Sim	Sim
	Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSAT), Plano Institucional de Humanização (PIH) e Grupidades	PSAT - Interrupção temporária do Sistema pela SES	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
	Serviço de Atenção ao Usuário - SAU - Queixas Recebidas/Resolvidas	Plano de Humanização e relatórios trimestrais	Sim	Sim	Sim	Sim
	Cadastro Notivisa 2.0 e notificação de eventos adversos	Relatório validado pelo grupo de humanização da SES - (Queixas Resolvidas > 80%)	93%	95%	99%	100%
		Relatório validado pelo CVS/SES	Sim	Sim	Sim	Sim
Regulação de Acesso	Composição do NIR	Atualização trimestral	Sim	Sim	Sim	Sim
	Tempo de Resposta do NIR às solicitações	Relatório CROSS - Preenchido 95% dos dias	100%	100%	100%	100%
	Atualização do módulo de leitos no MRL - Portal SIRESP	Atualização Diária	Sim	Sim	Sim	Sim
	CDR	Atualização	Sim	Sim	Sim	Sim
Melhoria Contínua em Obstetrícia	Relatório trimestral de iniciativas para Melhoria Contínua de Serviços de Obstetrícia com suas respectivas pactuações	> 90 pontos - 100%	100%	100%	95%	90%
		< 89 - > 80 pontos - 50%				
< 79 pontos - 0%						
Atividade Cirúrgica	Relatório trimestral padrão de Atividade Cirúrgica com suas respectivas pontuações	> 90 pontos - 100%	88%	75%	88%	75%
		< 89 - > 80 pontos - 50%				
		< 79 pontos - 0%				
	Tempo de espera para cirurgia de fratura de fêmur em idosos	> 80% dos pacientes elegíveis - 100%	52,78%	39,60%	59,98%	38,73%
		< 79% e > 50% dos pacientes elegíveis - 50%				
Protocolo IAM e AVC	< 49% dos pacientes elegíveis - 0%					
Monitoramento de Atividades Seleccionadas	Mortalidade por IAM	Inserir os dados na WEB - Gestão no prazo	Sim	Sim	Sim	Sim
	Casos de AVC					
Segurança do Paciente	Monitoramento da execução de procedimentos selecionados de acordo com o pactuado	Mínimo de 90% no semestre	Devido ao problema no banco de dados na base que coleta o faturamento, a avaliação dos indicadores "Apresentação de AIH" e "Monitoramento de Atividades Seleccionadas", será apresentada para o relatório do 1º trimestre de 2025			
	Inseração de dados no SIRESP	Inserção mensal dos dados	Sim	Sim	Sim	Sim

b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2024		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	188.359.466,04	2.824.324,00
Receitas Financeiras e Outras Receitas	1.722.380,97	-
TOTAL DAS RECEITAS	190.081.847,01	2.824.324,00
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	98.850.270,49	-
Serviços de Terceiros	66.533.458,95	
Materiais e Medicamentos	21.519.597,91	
Outras Despesas	8.056.602,04	278.360,87
TOTAL DAS DESPESAS	194.959.929,39	278.360,87

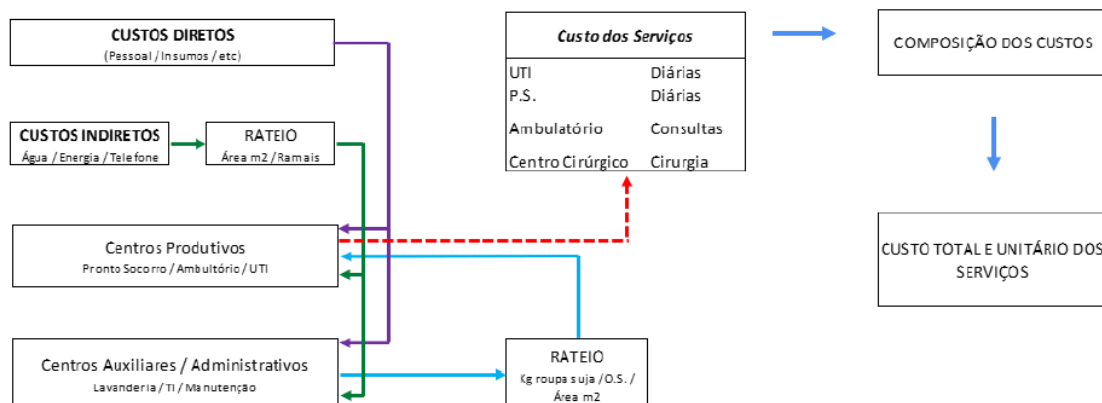
c) Custo unitário de realização

A metodologia utilizada hoje na entidade é o custeio por absorção (*método mais utilizado nas organizações de saúde*), que consiste em agrupar nos centros produtivos todos os custos e despesas ocorridas em uma unidade hospitalar (diretos, fixos e variáveis). Desse modo, em uma unidade hospitalar cujo objetivo é conhecer o custo unitário do serviço, os custos indiretos (atrelados aos centros de custos auxiliares e administrativos, que dão suporte a atividade fim), são alocados através de rateio aos centros produtivos (aqueles em que efetivamente ocorre a produção). À medida que se completa o rateio dos centros de custos auxiliares e administrativos encerra-se, efetivamente, o ciclo dos registros de custos dos serviços.

No sistema de apuração de custos, cada setor interdepartamental passa a constituir um centro de custos, portanto trata-se de uma **conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período** (pessoal, materiais, medicamentos, serviços e rateios recebidos).

- O custo unitário por serviço (unidades coletoras) é o resultado do custo total dividido pela produção total.
- O custo total é composto por custo com pessoal, materiais e medicamentos, materiais de consumo geral, serviços e rateios recebidos das unidades auxiliares e administrativas.
- Produção contempla a quantidade produzida do serviço.

Abaixo, segue exemplificação do fluxo de apuração de custos pelo método de absorção:



Apresentamos no quadro abaixo o custo médio unitário por linha de contratação (meta estipulada no Contrato de Gestão), onde cada valor representa o quantitativo financeiro desse custo durante toda a internação do paciente.

O custo da saída hospitalar é calculado através da composição dos custos por especialidade de alguns serviços (unidades de internação, terapia intensiva e centro cirúrgico c/ SADT).

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - SAÍDAS HOSPITALARES

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
Clinica Médica	581
Custo Total (R\$)	5.168.644
Custo Unit. (R\$)	8.903,78
Clinica Cirúrgica	320
Custo Total (R\$)	3.266.958
Custo Unit. (R\$)	10.225,22
Obstetricia	238
Custo Total (R\$)	1.658.635
Custo Unit. (R\$)	6.981,28
Pediátrica	281
Custo Total (R\$)	1.578.149,34
Custo Unit. (R\$)	5.611,20

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - PRONTO SOCORRO

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
PS Adulto	8.065
Custo Total (R\$)	2.631.163
Custo Unit. (R\$)	326,24
PS Infantil	2.204
Custo Total (R\$)	931.877,67
Custo Unit. (R\$)	422,86
PS Obstétrico	1.234
Custo Total (R\$)	467.801
Custo Unit. (R\$)	379,20

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - AMBULATÓRIO

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
Ambulatório Médico	113
Custo Total (R\$)	21.185
Custo Unit. (R\$)	187,06

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - CIRURGIAS

Centro Cirúrgico	451,25
Custo Total (R\$)	2.051.737,28
Custo Unit. (R\$)	4.546,79

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - HOSPITAL DIA

Hospital Dia	32,75
Custo Total (R\$)	151.008,16
Custo Unit. (R\$)	4.610,94

9. Rateio Institucional

A SPDM realiza o rateio de despesas administrativas em conformidade com a Resolução SS 107/19, e destaca que os critérios adotados pela Entidade são divulgados em sua Política para Rateio dos Custos da Estrutura Administrativa da SPDM, aprovada em 26 de agosto de 2023. A relação das despesas objeto de rateio são encaminhadas, anualmente, à CGCSS contendo o detalhamento de cada despesa, valor, data de pagamento, favorecido e documento fiscal comprobatório. Os comprovantes dessas despesas são encaminhados ao órgão contratante, munido de toda a documentação suporte. As métricas de rateio, em conformidade com a Política de Rateio da SPDM, são elaboradas e divulgadas para os órgãos de fiscalização e controle do Estado, incluindo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumpre-nos informar que o constante aumento na produção de consultas de urgência e emergência desde 2023 e o aumento de saídas cirúrgicas eletivas e de urgência, em 2024, foram fundamentais para o comprometimento do planejamento financeiro e o agravamento da crise financeira do hospital.

O crescimento de volume de atendimentos no Pronto Socorro levou-nos à instalação de um custo relativo à adequação da estrutura, ao aumento no consumo de insumos e material hospitalar, além da instalação de mão de obra assistencial, de equipe de apoio e de equipe administrativa, custo este que não encontrou equiparação em incremento proporcional de custeio.

É importante realçar que houve a necessidade de ativarmos novamente o setor destinado a pacientes de baixa complexidade, que vinha desativado desde a proposta de referenciamento em 2021.

Para documentação de nossa afirmação, apresentamos na figura 1 o número crescente de atendimentos mensais no P.S H. G. Pedreira desde janeiro de 2022, superando, ano a ano, as metas pactuadas para atendimento.

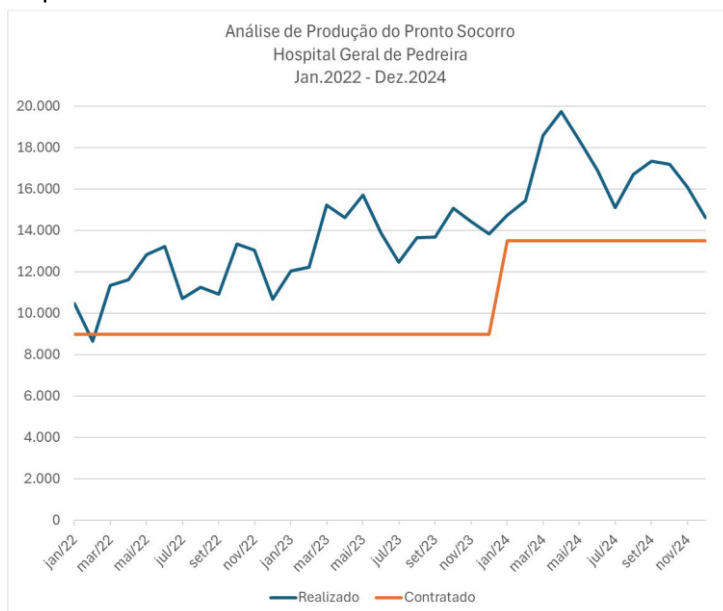


Fig 1: meta de atendimentos no PS H G Pedreira. A Linha pontilhada mostra uma meta de atendimentos de 9.000 pacientes por mês para os anos de 2022 e 2023. A meta foi corrigida para 13.500 pacientes atendidos por mês em 2024. Em todos os períodos, entretanto, o número de atendimentos superou a meta pactuada, obrigando-nos a instalação de recursos e reabertura do setor verde.

De modo a demonstrar mais uma vez a tese apresentada, a figura 2 quantifica, ano a ano, o número de atendimentos realizados comparando-se ao número de atendimentos contratualizados, permitindo-se a identificação clara da necessidade de alocação de recursos para atender a essa demanda.

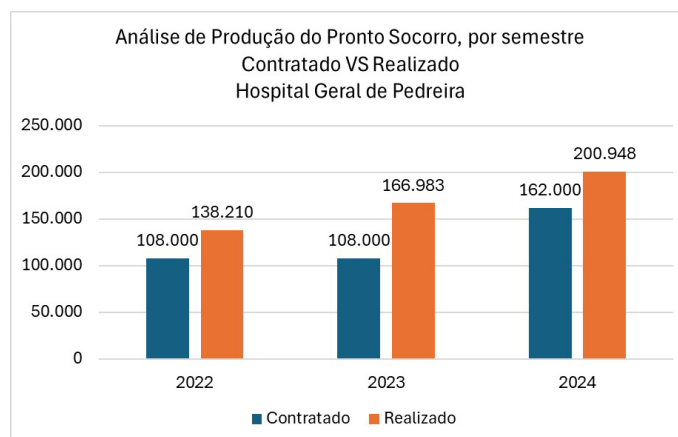


Fig 2: Crescimento marcante do número de atendimentos anual no P.S. superando-se a meta pactuada. Observamos um crescimento anual de atendimentos de cerca de 25%, o que é preocupante. No ano de 2024 atendemos um número de pacientes 52% superior ao de 2022 e 24% superior à meta estabelecida para o período

Tal volume sobrecarrega uma estrutura mais de 20 anos, concebida para um menor número de atendimentos, com sérias limitações de espaço, sendo que o aumento dos recursos é inevitável para suprir a crescente demanda.

Para atendermos à população, acomodarmos estes pacientes e respeitarmos as determinações técnicas dos órgãos de classe, foram necessários vários ajustes da estrutura e da mão de obra disponível.

Houve a necessidade de aumento de quadro médico no pronto socorro e nas unidades de internação, de forma a respeitarmos as resoluções do CFM que considera como ideal o atendimento de 3 pacientes por médico por hora.

Em relação ao aumento do número de pacientes internados nas observações e nos leitos extras, houve necessidade de incremento do número de médicos visitantes, sendo que o relatório de vistoria CREMESP 875/2024 solicita, ainda, um incremento maior do número de visitantes.

Houve a necessidade de estruturação da equipe de referência, composta por enfermeiros e técnicos de enfermagem, para melhor acolher as demandas dos pacientes, classificar a gravidade e coordenar e agilizar o atendimento deste paciente no pronto socorro.

São profissionais que fazem a gestão do fluxo, direcionam as demandas e reduzem o tempo de permanência dos pacientes nas unidades, atendendo individualmente as necessidades dos pacientes e identificando necessidades clínicas durante a espera; agilizam a liberação de exames, bem como monitoram eventuais deteriorações clínicas.

Houve a necessidade de reativação do setor verde, destinado a pacientes de menor complexidade, tanto em sua recepção, abertura de fichas, reativação da sala de medicação, com a instalação de equipe de enfermagem, administrativa e apoio em todos os turnos, resultando inevitavelmente em incremento no consumo de insumos e medicamentos.

Em uma tentativa que se revelou custo efetiva, foi iniciado o de serviço de atendimento remoto utilizando-se recursos de telemedicina para pacientes de baixíssima complexidade, de modo a direcionarmos pacientes que não precisam de recursos hospitalares a atendimentos conduzidos por profissionais não presenciais e de menor custo do que os profissionais presenciais, sendo estratégia bem aceita e bem avaliada pela população a quem se destina o atendimento.

Ao contabilizarmos o incremento de mão de obra, insumos e enxoval, para os leitos extras, o Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano apresentou **déficit financeiro mensal de, mais de um milhão por mês, exclusivamente do setor de urgências e emergências**.

Fica evidente, portanto, que a demanda assistencial da população e as consequentes e necessárias medidas para absorção de tal demanda, fizeram com que o hospital apresentasse um aumento de seu custo, algo que compromete gravemente a sustentabilidade da instituição.

A figura 3 exemplifica que o incremento da produção no P.S do H G Pedreira desde janeiro de 2023 é diretamente proporcional ao incremento de custos da unidade, ambas as linhas de tendências crescem em paralelo, identificando um custo já superior ao custeio reforçando a afirmação do desequilíbrio financeiro.

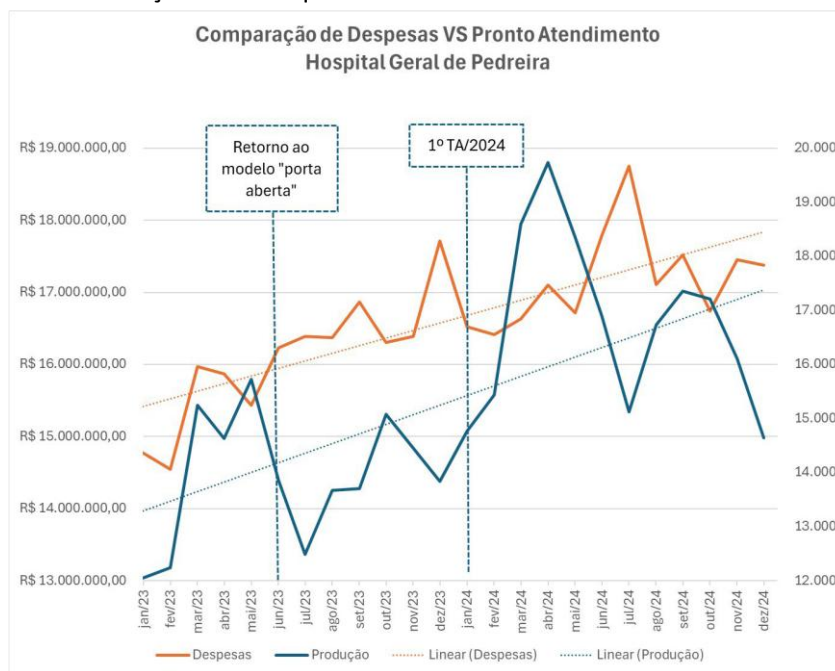


Fig 3 Estudo comparativo entre o número de atendimentos mês a mês do H G Pedreira e o número de pacientes atendidos no P.S do H G Pedreira. As despesas foram extraídas da DRE do H G Pedreira e o número de atendimentos foi extraído do relatório de gestão.

Tal aumento de volume do P.S., resultou, inclusive, em uma mudança do perfil assistencial do H G Pedreira, que vinha se destacando pelo crescimento da produção

cirúrgica no período de 2015 a 2020, conforme demonstra a figura 4; a qual identifica que a partir da pandemia, março de 2020, houve marcante incremento na produção de saídas clínicas, com a redução de saídas cirúrgicas.

Pacientes clínicos costumam apresentar um tempo médio de permanência maior que o paciente cirúrgico e com menor giro de leito, sobrecarregando as unidades de internação e dada a maior idade e nível de dependência demandam um incremento na mão de obra de enfermagem devido á necessidade de cuidados; embora seja possível observar discreta tendência de crescimento nas saídas cirúrgicas ao longo do período pós-pandemia.

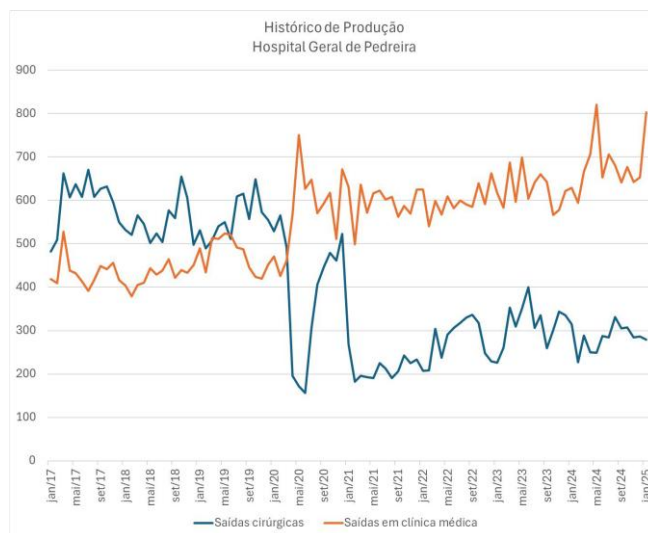


Fig 4: Observa-se o predomínio das saídas clínicas a partir do início da pandemia, sendo que observamos marcante redução das saídas cirúrgicas; denotando maior sobrecarga das unidades de internação.

Por fim, outro marcante fator a ser considerado é o de termos superado a meta de produção cirúrgica tanto de urgência, quanto eletivas no ano de 2024.

As cirurgias ortopédicas advindas de trauma, uma vez que a região não dispõe de serviços especializados que acolham esta demanda, foram uma das responsáveis por este crescimento das saídas cirúrgicas. Foi realizado um número de saídas cirúrgicas 42,38% superior à meta pactuada; dada as diferenças demandas da população.

Foram várias as tentativas desta unidade para a redução do custo, mas que resultava inevitavelmente em redução de recursos assistenciais.

Buscamos oferecer oportunidades para o incremento de custeio mediante o aumento de metas cirúrgicas.

São Paulo, 17 de abril de 2025.

Fábio Luís Peterlini
Diretor Técnico
CRM SP 54289
H G Pedreira - OSS S.P.D.M